

Secretário-geral da Associação Portuguesa de Escolas Católicas deixou em Fátima recados aos responsáveis governativos da área da Educação em Portugal

Esta tarde, em Fátima, a participar no simpósio teológico "Quereis oferecer-vos a Deus?" Horizontes contemporâneos da entrega de si, o secretário-geral da Associação Portuguesa de Escolas Católicas deixou recados a alguns dos vários agentes envolvidos na comunidade educativa. Aos responsáveis governativos da área da Educação em Portugal, Jorge Cotovio pediu uma maior autonomia das escolas. "A autonomia implica responsabilidade e alguma regulação do Estado, mas nunca monopólio de ensino", afirmou. Pediu-lhes também "currículos e programas enraizados nos valores fundantes da nossa civilização judaico-cristã". No que respeita à liberdade de ensino, Jorge Cotovio considera-a "indispensável". "Os pais têm de poder optar por diferentes projetos educativos, designadamente de cariz confessional", disse. "A este nível o Estado tem criado imensos problemas às escolas privadas, designadamente às escolas católicas, que até foram pioneiras na promoção cultural das populações", acrescentou. Na sua comunicação, no âmbito do painel apresentado esta tarde, intitulado "A entrega de si: desafios à tarefa educativa", o secretário-geral da Associação Portuguesa de Escolas Católicas elencou aquelas que devem ser as principais características das escolas. Nas suas palavras, as escolas devem ser acolhedoras, inclusivas e promotoras de valores como trabalho, esforço, responsabilidade e solidariedade. "As escolas devem também ser humanistas, isto é, devem colocar as pessoas, os alunos, os professores e os pais, e não a burocracia, em primeiro lugar", alertou. Aos professores Jorge Cotovio pede "competência profissional, espírito de serviço e de missão, habilidade para ensinar programas profanos com uma visão axiológica, isto é, valorativa, capacidade de acolhimento e testemunho de vida". LeopolDina Simões, Sala de Imprensa do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/secretario-geral-associacao-portuguesa-escolas-catolicas-deixou -em-fatima-recados-aos-responsaveis-governativos-area-educacao-em-portugal